

**A ADVOCACIA ADMINISTRATIVA E AS RUINOSAS ENCAMPAÇÕES DA S. PAULO NORTHERN E DA SOROCABANA RAILWAY.**

I

**APPELLO A' SOCIEDADE RURAL EMQUANTO S. PAULO PAGA EM LIBRAS AS SUAS DIVIDAS PAGAVEIS EM LIBRAS, FRANCOS OU MARCOS, BUENOS AIRES VAE PAGALAS EM MARCOS.**

O Estado de S. PAULO e a provincia de BUENOS AIRES acham-se em situação idêntica, quanto ás suas dividas externas. Ambos emittiram na Europa continental "bonus" cujos juros e resgate são pagaveis em libras, francos OU marcos, — com a opção legal para o devedor de escolher a moeda do pagamento.

Cedendo ás instancias do grupo L. BEHRENS UND SOEHNE e bancos franco-allemaes affiliados, assim como á influencia dos representantes desse syndicato, os srs. PAULO PRADO e ADOLPHO GORDO, o actual governo paulista, entre 'essas tres moedas, escolheu a mais valorizada, a LIBRA, para o pagamento do emprestimo externos do Estado. E para poder resgatar nessa moeda os titulos da série allemã do emprestimo de 1913 teve de lançar o ultimo emprestimo externo, estendendo por mais 30 annos a sobretaxa que deu em garantia do novo emprestimo.

E' sabido que o esclarecido, patriótico e austero governo da provincia de BUENOS AIRES, procedeu de modo bem diverso, pois, até recentemente entre as tres moedas, em que os seus como nossos emprestimos são pagaveis, não escolheu a mais valorizada, a LIBRA, nem a mais depreciada, o MARCO, mas a de cotação média, o FRANCO.

Passou a pagar exclusivamente em FRANCOS os juros dos seus emprestimos emittidos nessas varias moedas e resgatao em FRANCOS, ha dois mezes, o seu emprestimo de 1911, conforme já noticiámos. No entretanto, nós resgatamos em LIBRAS o emprestimo de 1913 e passamos a pagar em LIBRAS os juros do emprestimo de 1907.

Acabámos, porém, de receber uma nova noticia ainda mais interessante.

NO FUTURO A PROVINCIA DE BUENOS AIRES SO' PAGARA' EM MARCOS os juros dos seus "bonus" emittidos em libras, francos OU marcos.

Essa noticia, foi publicada nos seguintes termos no numero de 22 de Maio do jornal "Le Brésil" (publicado em Paris, com uma subvenção do nosso Ministerio do Exterior):

"La province de BUENOS AIRES, voulant profiter de l'avilissement du MARK allemand, a décidé de ne payer les coupons et l'amortissement anticipé des titres de l'emprunt 4 1/2 o/o, 1910, de la province de Buenos Ayres, qu'en MONNAIE ALLEMANDE, alors que ces titres sont libellés payables en MARKS en Allemagne, en FRANCS á Paris et á Bale, en LIVRES sterling á Londres..."

Idêntica noticia foi publicada na "Cote de la Bourse et de la Banque" de 16 de Maio, como aliás em todos os jornaes financeiros francezes, de forma que sua veracidade é indiscutivel.

O que dirá a isso o nosso governo, que com o producto da sobretaxa passou a pagar, serenamente, em LIBRAS os juros e resgate dos nossos bonus externos embora fossem pagaveis, exactamente como os da provincia de Buenos Aires, em FRANCOS?

Enquanto nós extendemos a sobretaxa durante 30 annos o governo da provincia de BUENOS AIRES que se acha em situação idêntica á nossa no que diz respeito á sua divida externa, está diminuindo os impostos que gravam as suas classes ruraes.

Tendo de optar entre os direitos das suas classes agricolas, e os interesses illegitimos da finança israelita europeá, o governo buenairense escolheu fazer seu dever e respeitar os direitos dos seus cidadãos.

E não onerou seu Thesouro com desapropriações vergonhosas como a da S. PAULO NORTHERN, planejadas unicamente para favorecer os interesses illegitimos de L. BEHRENS UND SOEHNE e outros banqueiros europeus em prejuizo do contribuinte nacional.

Que maneiras tão differentes de entender o nacionalismo.

E' verdade que em BUENOS AIRES não existe essa advocacia administrativa praticada entre nós com tanto exito pelos srs. PAULO PRADO e ADOLPHO GORDO... Na capital platense os intermediarios de L. BEHRENS UND SOEHNE não teriam accesso ao palacio presidencial...

Não era o caso para as nossas classes ruraes de constituir novo partido politico para, nas proximas eleições presidenciaes do Estado, eleger fóra das combinações da politica profissional, o actual governador buenairense?

O que tem a SOCIEDADE RURAL e sua digna directoria a dizer sobre o assumpto?

II

**A POLEMICA ENTRE O GOVERNO E EU O "JUSTUS" FALSARIO, "JEFFERSON" E COMPRAS DE TRILHOS.**

Todos os leitores destes artigos lembram-se da comica polemica que tive ha perto de tres mezes com o actual governo do Estado. Este, amedrontado com o effeito de meus artigos sobre a opinião publica, chegara, de accordo com o syndicato BEHRENS-PRADO, a falsificar no "Estado" minha firma e o cabeçalho dos meus artigos; "A advocacia administrativa e as ruinosas encampações da Sorocabana e da S. Paulo Northern".

Durante algumas semanas os paulistas pasmados, leram, cada domingo, inhabels imitações dos meus artigos, publicados no "Estado", enquanto meus artigos continuavam a ser publicados no "Jornal do Commercio". Ambos os artigos, o falso e o verdadeiro, sabiam simultaneamente cada domingo nesses jornaes com a mesma assignatura e o mesmo cabeçalho.

Dentro em breve, o "Estado" recomeçou, porém, a publicar meus artigos ao lado dos do "Justus" falsario, representante do governo e do syndicato negociata da desapropriação...

A tentativa governamental da polemica falsaria estava, porém, condemnada a sossobrar no ridiculo, logo que os leitores podiam ler ao mesmo tempo a minha argumentação e a do pateta do meu contradictor. Até cheguei a ter compaixão do coitado, tal a facilidade com que esmeguel as suas enterecedoras asneiras...

Invocando eu, as recentes declarações do presidente HARDING para provar quão calamitosa foi a experiencia de exploração estadual das estradas de ferro tentada pelo ex-presidente WILSON, não me respondera o "Justus" estadual e falsario invocando a opinião do presidente JEFFERSON e indo até a citar suppostas palavras do presidente democrata!!!

O desastrado campeão do governo e do syndicato hebraico pensare, evidentemente que não tendo na minha bibliotheca as obras completas do estadista norte-americano não poderia desmentir com segurança a sua audez affirmação.

Mas o coitado do polemista governista e... negociata não verificara as datas com bastante cuidado, pois, pode responder-lhe no domingo seguinte que JEFFERSON morreu em 1826, isto é, antes da invenção da tracção mecanica e da inauguração da primeira estrada de ferro...

Foi a morte... jornalística do representante do governo e do syndicato das encampações. Elle desapareceu, sen fazer testamento, da secção livre do "Estado" e renunciou para o futuro a forjar a minha firma..., pois para tal o seu preparo realmente não chegava...

Pois bem. Parece que a polemica recomeça, renunciando porém, desta vez, o governo a imitar a minha firma... Não esqueceu a lição...

No meu penultimo artigo escrevi: "O principal dos tenentes do grupo nesta feliz empresa foi GABRIEL PENTEADO, chefe do trafego da Companhia Paulista e nomeado inspector geral estadual da estrada, na qualidade de representante do grupo desapropriante, BEHRENS-PRADO.

"Nomeado, PENTEADO apresentou logo ao governo um programma de... melhoramentos da estrada, num total de "12.000 CONTOS. (E' bom lembrar-se que ella custará ... "10.000 contos para construir...) Não ha duvida, que gastando 12.000 contos nessa estrada ella podia ficar bem melhorada... mesmo comprando-se todos os materiaes nas mesmas condições que a lenha... debaixo da fiscalisação de Barros e... com uma majoração de 100 o/o sobre os preços pagos anteriormente pela S. PAULO NORTHERN..."

"Para tal programma de melhoramentos, PENTEADO obteve immediatamente o apoio entusiasta da maioria dos funcionarios da "Northern, de Barros, o contador fídel que "desapparecem com 80 contos, de GENESIO DE SA', o CHEFE DA LINHA EM CUJA CASA PASSOU A MORAR (e que "foi viajar no Paraná depois do ROUBO DE 70 CONTOS na "sua repartição), do autor do ROUBO DE 30 CONTOS em Canduva, e emfim de varios outros funcionarios de destaque que, com semelhante lealdade, abandonaram em 1920 "a sua antiga direcção para adherir ao frutuoso programma "de... melhoramentos da estrada... e acabam agora de "abandonar tambem a estrada, levando consigo alguns "SOUVENIRS" da Caixa... (seguinto-se a demissão de "PENTEADO).

"O diabo foi que esse programma de... melhoramentos não entrava no plano do grupo BEHRENS-PRADO que fóra "préviamente acceto pelo governo. O plano só abrangia a desapropriação da estrada, o pagamento do seu preço a BEHRENS, e o arrendamento da linha por preço baixo ao grupo PRADO.

"E o actual governo não quiz saber do programma de "melhoramentos... talvez pelo justo recelo de que a NORTHERN passasse a fiscalisar de que maneira se gastaria o "dinheiro..."

"Limitou-se, pois, este governo a aproveitar a idéa para "justificar a desapropriação perante a justiça local. E declarou com a maxima seriedade a nossos magistrados que a "estrada precisava com urgencia e com necessidade publica, "de 12.000 contos de melhoramentos... Mas, obtida a desapropriação, não realisou os melhoramentos por considerá-los inteiramente inúteis, e deixou-se ficar com todas as "receitas.

"Foi assim que essa endiabrada Northern descobriu que "NO PRIMEIRO ANNO DE ADMINISTRAÇÃO ESTADUAL, "O GOVERNO NÃO SO' NÃO GASTARA 12.000 CONTOS EM "MELHORAMENTOS NA ESTRADA, NEM GASTARA 5.000, "NEM MESMO 1.000, MAS, MUITO PELO CONTRARIO... "RETRARÁ 1.000 CONTOS DE LUCROS LIQUIDOS DA "SUA EXPLORAÇÃO!!!

"E, para provar á CAMARA CIVIL do Tribunal que fóra "ludibriada pelo governo, a Northern chegou até a especificar "nas suas razões de embargos as datas exactas das "recessões desses 1.000 contos ao Thesouro, suggerindo que se "a guma duvida houvesse a respeito o julgamento fosse "vertido em diligencia..."

Dois dias depois dessa publicação, em 21 de Junho, li nas "varias" do "Estado de S. Paulo" e de outros jornaes a seguinte noticia:

"A Estrada de Ferro Araraquara pediu á Sorocabana a "cessão de 30 kilometros de TRILHOS necessarios a diversos "trabalhos a serem executados."

Diante da prova inesperadamente feita por mim que mentirosas foram as affirmações em que se baseou a desapropriação, (pois, em vez de gastar dinheiro na estrada, o Estado della tirou lucros), o governo se lembrou emfim de tratar de justificar a desapropriação perante a opinião publica e perante... o TRIBUNAL.

E declarou que ia comprar trilhos novos... Mas essa resposta indirecta do governo, UM ANNO E MEIO depois de ter expropriado a estrada por URGENTE necessidade publica de melhoramentos, não será tão infeliz quanto ás réplicas desse coitado de "Justus" falsario quando invocava JEFFERSON?

Citando JEFFERSON, o representante do governo e do syndicato da expropriação errou o pulo indo procurar documentos fantasistas em DATA REMOTA DEMAIS.

Comprando agora trilhos UM ANNO E MEIO DEPOIS DA DESAPROPRIAÇÃO, os defensores da negociata erraram da mesma fórmula, mas em sentido contrario. A DATA E' RECENTE DEMAIS.

Se tivesse a necessidade urgente de trilhos novos justificado a desapropriação, deviam comprar-se logo no principio da desapropriação, ha dezoito mezes...

Será preciso, aos meus contradictores, arranjar outra historia mais verosimil. Vá essa, pois, juntar-se á do "Jefferson" no deposito das fitas usadas e imprestaveis.

III

**O REGIMEN DA LADROEIRA NA SOROCABANA E NA S. PAULO NORTHERN**

Ha muito que abrimos nesta campanha uma rubrica "A desorganisação da Sorocabana e da S. Paulo Northern pela administração estadual".

Não basta mais essa rubrica. Foi preciso abrir-lhe uma sub-divisão com o titulo:

"O regimen da ladroeira na Sorocabana e na S. Paulo Northern".

Nesta série o prato da semana é o seguinte telegramma da Agencia Americana publicado em todos os jornaes cariocas de 23 de Junho (obteve-se um conveniente silencio nos jornaes paulistas):

"S. PAULO, 22 (A.) — O juiz de Sorocaba pronunciou 35 empregados da Estrada de Ferro SOROCABANA, implicados em ROUBOS DE LENHA, CALCULADOS EM 300 CONTOS..."

Os ROUBOS NA LENHA attingiram, pois, agora na SOROCABANA um total igual ao que attingiram na S. PAULO NORTHERN no regimen da administração estadual; 300 contos em ambas.

Total: 600 contos.

Esses 600 CONTOS DISSIMULADOS, Quanto aos ROUBOS FRANCOS, (isto é, ás quantias arbitrarías e indevidamente retiradas da Caixa), os maiores delles na S. PAULO NORTHERN attingiram a 200 contos no regimen estadual. (Ignoramos o total dos roubos menores).

Já publicamos as provas. Quem sabe se "JEFFERSON" não vai vir refutal-as?

Ou talvez resuscitará o "Justus" falsario, grande defensor da desapropriação e da administração BEHRENS-PRADO?

JUSTUS

(Continua)